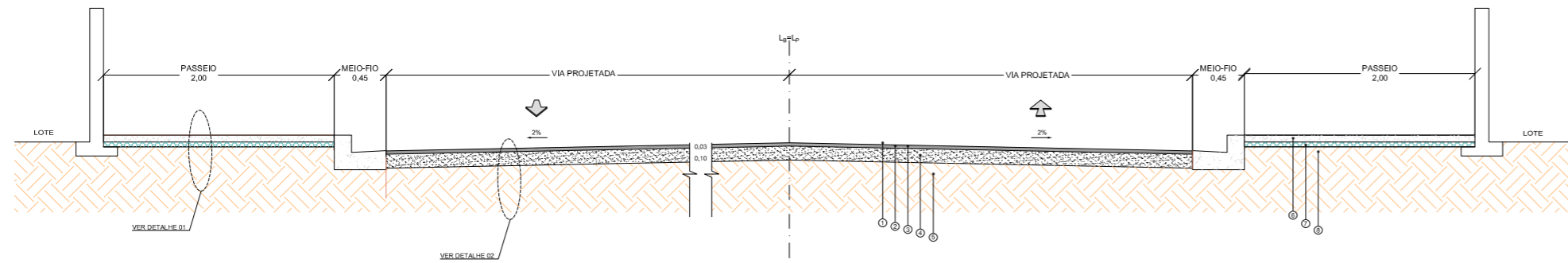


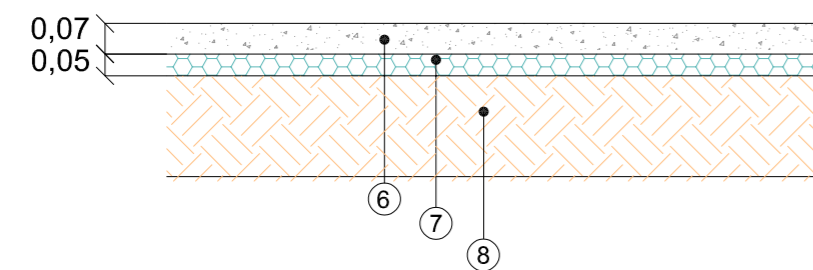
# SEÇÃO TIPO

ESC.: 1:50



## DETALHE 01 - PASSEIO

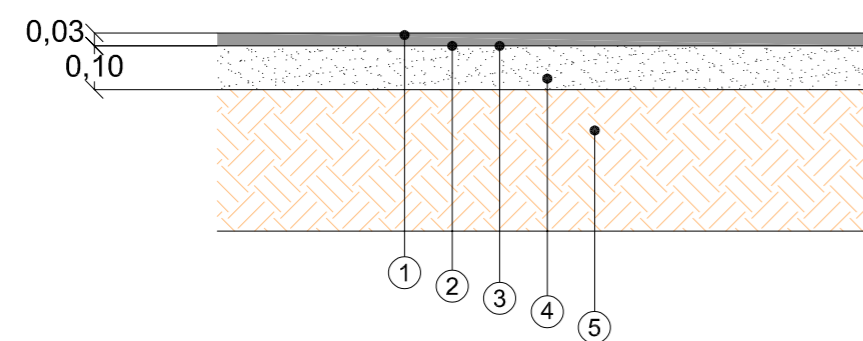
S/ ESCALA



6	PISO DE CONCRETO ARMADO C20	0,07
7	CAMADA DE LASTRO DE BRITA	0,05
8	SUPERFÍCIE REGULARIZADA E COMPACTADA	

## DETALHE 02 - PAVIMENTO FLEXÍVEL

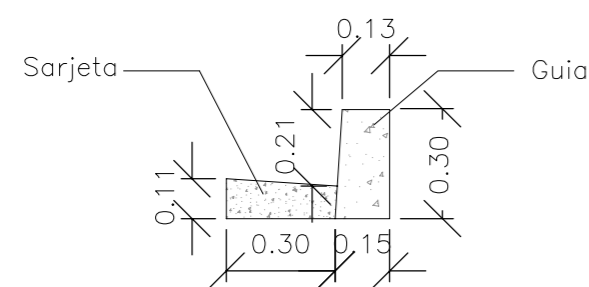
S/ ESCALA



1	CONCRETO ASFÁLTICO - FAIXA III	0,03
2	IMPRIMADURA BETUMINOSA LIGANTE	
3	IMPRIMADURA BETUMINOSA IMPERMEABILIZANTE	
4	BRITA GRADUADA SIMPLES	0,10
5	PREPARO DO SUBLEITO E/OU CAMADA FINAL DE TERRAPLENAGEM	

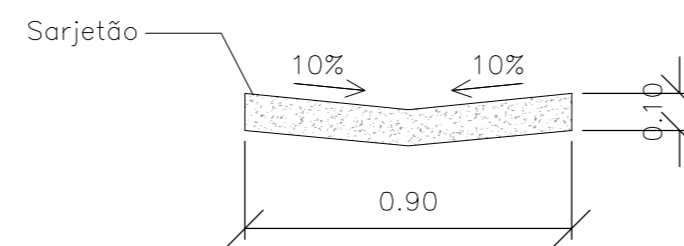
## GUIA E SARJETA

ESC. 1:20



## SARJETÃO

ESC. 1:20



### NOTAS TÉCNICAS:

- TODAS AS MEDIDAS ESTÃO EM METRO, EXCETO INDICAÇÃO CONTRÁRIA;
- O SUBLEITO OU CAMADA FINAL DE TERRAPLENAGEM:
  - DEVERÁ APRESENTAR CBR MAIOR OU IGUAL A 12,0% E EXPANSÃO MENOR OU IGUAL A 2,0%.
  - DEVERÁ SER ISENTO DE MATÉRIA ORGÂNICA.
  - DEVERÁ SER ESCARIFICADO E COMPACTADO NA ENERGIA DE 100% DO PROCTOR INTERMEDIÁRIO (DESVIO DE UMIDADE EM RELAÇÃO À ÓTIMA DE -1,0% A +1,0%), NA PROFUNDIDADE DE PELO MENOS 0,20 m.
- PARA IMPLANTAÇÃO DE ESTRUTURAS DE PAVIMENTOS EM SEGMENTOS DE ATERRO, OBSERVAR QUE OS ÚLTIMOS 0,60 m DEVERÃO SER CONSTITUÍDOS DE MATERIAIS DE QUALIDADE SUPERIOR, APRESENTANDO AS CARACTERÍSTICAS GEOTÉCNICAS MENCIONADAS NA NOTA "4" ("a" E "b"), OS ÚLTIMOS 0,60 M DO ATERRO DEVERÃO SER EXECUTADOS EM TRÊS CAMADAS DE 0,20 m CADA UMA COMPACTADA NA ENERGIA DE 100% DO PROCTOR INTERMEDIÁRIO (DESVIO DE UMIDADE EM RELAÇÃO À ÓTIMA DE -1,0% A +1,0%), QUANDO A ALTURA DO ATERRO FOR INFERIOR A 0,60 m, DEVERÁ SER EXECUTADO O REBAIXAMENTO DO TERRENO NATURAL, DE FORMA A ASSEGURAR O MÍNIMO DE 0,60 m DE ATERRO COM MATERIAIS DE QUALIDADE SUPERIOR;
- PARA IMPLANTAÇÃO DAS ESTRUTURAS DE PAVIMENTOS EM SEGMENTOS DE CORTE, COMPACTAR O FUNDO DO CORTE (0,20 m) NA ENERGIA DE 100% DO PROCTOR INTERMEDIÁRIO (DESVIO DE UMIDADE EM RELAÇÃO À ÓTIMA DE -1,0% A +1,0%), DESDE QUE RESPEITADAS AS CONDIÇÕES DA NOTA 4 ("a" E "b");
- A COMPACTAÇÃO DO MATERIAL DEVERÁ SER REALIZADA EM CAMADAS INDIVIDUAIS COM ESPESSURA DE 20,0 cm CADA, COM ENERGIA DO PROCTOR INTERMEDIÁRIO (100,0%);
- PARA AS FAIXAS GRANULOMÉTRICAS DOS MATERIAIS PODEM SER UTILIZADOS AS SEGUINTE FAIXAS DAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO DER/SP:
  - CONCRETO ASFÁLTICO USINADO A QUENTE: FAIXA III;
  - BGS: FAIXA B.
- A CAMADA DE BGS DEVERÁ APRESENTAR CBR SUPERIOR A 80,0% E EXPANSÃO INFERIOR A 0,5%;
- PARA PINTURA IMPERMEABILIZANTE COM EMULSÃO ASFÁLTICA, UTILIZAR EAI-RUPTURA LENTA COM AS CARACTERÍSTICAS:
  - RESÍDUO SECO MÍNIMO 45% (NBR 14376);
  - SOLVENTE DESTILADO 0% A 15% (NBR 6568);
  - A EMULSÃO DEVERÁ SER APLICADA A UMA TAXA DE CERCA 1,3 L/M<sup>2</sup>, DEVENDO SER AJUSTADA NO CAMPO, EM FUNÇÃO DA TEXTURA SUPERFICIAL DA CAMADA DE BASE.
- PARA PINTURA DE LIGAÇÃO A EMULSÃO ASFÁLTICA DEVERÁ SER DO TIPO RR-2C, COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS:
  - SER DILUÍDA EM ÁGUA (50% DE EMULSÃO E 50% DE ÁGUA);
  - A TAXA DE APLICAÇÃO DO LIGANTE RESIDUAL DEVERÁ SITUAR-SE ENTRE 0,3 E 0,4 L/M<sup>2</sup> (0,9 A 1,2 L/M<sup>2</sup> DA EMULSÃO DILUÍDA).

### NOTAS GERAIS:

- MEDIDAS EM METROS EXCETO ONDE ANOTADOS;
- CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL ANTES DA EXECUÇÃO.

0	PROJETO INICIAL	XX/XXXX
1	REVISÃO DETALHE	VISTO DATA

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO**  
SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS



LUIZ PAULO MONTEIRO COBRAS  
SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS

YASMIN PARDIM MACACARI  
ENGENHEIRA CÍVIL MUNICIPAL  
CREA-SP 507.097.805-9 (RT 262024259543)

TÍTULO	Recapetamento de Ruas no Bairro Jardim Margarida	FC nº	2/2
ASSUNTO	DETALHES DE PAVIMENTAÇÃO	ESCALA	INDICADA
LOCALIZAÇÃO	BAIRRO JARDIM MARGARIDA	ARQUIVO	DATA
		PAV_JD_MARGARIDA.dwg	JUN/2024

IMPRESSÃO	COR	PENA	P.W.
0,1			
0,2			
0,3			
0,4			
0,5			
0,6			
0,7			
0,8			
0,9			
1,0			
1,5			
2,0			
3,0			
4,0			
5,0			
6,0			
8,0			
10,0			
15,0			
20,0			
25,0			